



Propriedade: Levides

Localização: Cambra, Vouzela

Plano de Ação 2020

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Enquadramento	2
3. Situação Existente	3
4. Princípios de Gestão	3
Apoiar os processos naturais:	3
Aumento da resiliência aos riscos naturais	4
Garantir as condições para uso público	4
Ações de suporte	4
5. Informações Relevantes	5
6. Plano de Intervenções 2020	5
Manutenção e Criação de Acessos	5
Fogo Controlado	6
Tabuleiros para Gaios	7
Ações de Engenharia Natural	7
Plantações	8
Condução de Regeneração Natural	9
Ações Complementares – Registos de Biodiversidade e Outras Ações	10

1. Introdução

O presente documento destina-se a apresentar as intervenções a realizar na propriedade de Levides, ao longo do ano de 2020.

A abordagem da MONTIS é direcionada para o apoio aos processos naturais, com o objeto de potenciar a renaturalização, e aumentar a biodiversidade. Pretende-se tornar as propriedades geridas mais resilientes às perturbações, nomeadamente ao fogo.

O modelo de gestão praticado pela MONTIS é um modelo adaptativo e os planos de ação são revistos anualmente. Há uma análise contínua de ações e resultados, adaptando-se as ações realizadas às oportunidades que surgem, e os planos de ação evoluem consoante essas oportunidades e os resultados verificados.

2. Enquadramento

A propriedade objeto deste plano é uma parcela de 4,8 hectares situada nas proximidades da autoestrada A25 ($40^{\circ} 40' 50,6''$ N; $8^{\circ} 11' 12,8''$ W), na União de Freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, no concelho de Vouzela, distrito de Viseu.



Figura 1. Limites da área gerida pela MONTIS em Levides.

A gestão do terreno resulta de um protocolo de gestão feito com o senhor Alberto Rego, a título individual, com uma duração de 10 anos, com início em setembro de 2019 e final no mesmo mês de 2029.

A propriedade situa-se entre as cotas 480 e 520 m, com um declive de 10%, um pouco mais pronunciado na área adjacente à linha de água central.

3. Situação Existente

A área ardeu em outubro de 2017 e o fogo frustrou as iniciativas por parte do proprietário de criar uma exploração de pinheiro-bravo no terreno.

O solo da propriedade alterna com afloramentos graníticos e solos aparentemente com alguma profundidade e boa capacidade de retenção de humidade.

Existe uma linha de água a cruzar a propriedade no seu centro, de sul para norte, e várias linhas de escorrência que convergem para a linha de água central.

A vegetação da propriedade é dominada por um giestal (*Cytisus sp.*), com uma média de altura de cerca de 2 m. Ao longo da linha de água existem carvalhos (*Quercus robur*) em regeneração e salgueiros (*Salix sp.*), também em regeneração. Existem carvalhos pontuais um pouco por toda a propriedade no mesmo estado de desenvolvimento que os anteriormente mencionados. Junto a antigos muros de pedra a quantidade de carvalhos é maior. A delimitar a propriedade a sul e na zona oeste existe um eucaliptal e, um pouco por toda a propriedade, alguma regeneração das plantações de pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*).

4. Princípios de Gestão

O presente plano de ação tem como objetivo uma gestão ativa e enriquecedora da biodiversidade existente na propriedade de Levides.

Os objetivos centrais na gestão deste terreno são:

- apoiar os processos naturais;
- aumento da resiliência aos riscos naturais;
- garantir as condições para o uso público;
- ações de suporte.

Apoiar os processos naturais:

Objetivo principal - aumento da biodiversidade global do terreno (em especial para os grupos que respondem mais rapidamente às ações de gestão): primariamente flora, em

especial herbáceas e arbustos; seguido de invertebrados, anfíbios e répteis, aves e mamíferos.

Sub-objetivo 1 - melhoria das condições para a recuperação da vegetação:

- criação de zonas de acumulação de sedimentos;
- plantações;
- condução da regeneração natural de espécies autóctones;
- instalação de tabuleiros para gaios.

Sub-objetivo 2 - apoio à recuperação das galerias ripícolas:

- plantações ao longo das linhas de água;
- estacarias de salgueiro.

Sub-objetivo 3 - aumento de abrigos para a fauna:

- criação de melhores condições de refúgio para anfíbios, como a criação de pequenos charcos e/ou lagos.

Sub-objetivo 4 - aumento da disponibilidade alimentar para grupos de fauna:

- reforço das espécies que permitam melhorar o perfil da disponibilidade alimentar para aves ao longo do ano, como a plantação de espécies arbóreas e arbustivas com baga.

Sub-objetivo 5 - aumento da diversidade do banco de sementes.

Aumento da resiliência aos riscos naturais

Objetivos:

- gestão da paisagem em mosaico;
- gestão de combustíveis naturais.

Garantir as condições para uso público

Criação/manutenção de acessos ao interior da propriedade, garantindo o atravessamento. Estes acessos devem garantir a circulação de pessoas a pé, *joelletes* e bicicletas.

Ações de suporte

Objetivos:

- produção de informação (levantamentos de fauna e flora);
- garantir as condições para uso público.

5. Informações Relevantes

A MONTIS, englobada numa parceria a nível europeu, iniciou, em julho de 2017, o projeto LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/005), que tem como objetivo a integração da sociedade civil na conservação da natureza. Este elemento tem permitido um aumento da capacidade de intervenção geral da associação.

A MONTIS, englobada numa parceria a nível nacional, iniciou, em janeiro de 2018, o projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (LIFE17 ESC/PT/003), que se baseia no voluntariado de longa duração enquanto elemento integrante na conservação da natureza e como forma de potenciar a empregabilidade jovem. O projeto permite a receção de voluntários de longa duração pela MONTIS e um aumento da capacidade de intervenção geral da associação.

6. Plano de Intervenções 2020

Pretende-se, em 2020, dar início às ações de gestão em Levides. Prevêem-se ações de engenharia natural, a instalação de um tabuleiro para gaios, a condução da regeneração natural, plantações, a abertura e manutenção de percursos e um conjunto de ações complementares de monitorização da propriedade, conforme abaixo se descreve.

Pelas dificuldades de acesso ao interior da propriedade, a MONTIS analisará a possibilidade de recorrer ao fogo controlado para criar oportunidades de gestão, seguindo, provavelmente, um modelo semelhante ao aplicado no baldio de Carvalhais, ajustado para as características do terreno de Levides. Estão também a ser avaliadas as ações a realizar sobre pinheiros-bravos em regeneração, dispersos um pouco por toda a propriedade.

Manutenção e Criação de Acessos

Serão criados e mantidos caminhos no interior da propriedade, de forma a permitir a realização das restantes ações de gestão. Os acessos principais em volta da propriedade encontram-se no geral em bom estado, sendo necessária a sua manutenção numa fase inicial. Os acessos ao interior precisam de trabalho de corte de vegetação.

Na figura 2 representam-se os caminhos que se prevêem ser abertos/mantidos, recorrendo a caminhos já existentes, mas que se encontram sob um coberto vegetal denso (giestas) em grande parte da sua extensão.



Figura 2. Caminhos a serem criados durante o ano de 2020.

Fogo Controlado

A MONTIS usa o fogo controlado com o objetivo de criar oportunidades de gestão tornando mais acessível o terreno e preparando-o para futuras intervenções. A existência de um giestal considerável em Levides, com existência de vários carvalhos de dimensão superior ao giestal, indica que o uso de fogo controlado poderia, além de criar oportunidades de gestão, dar vantagem competitiva aos carvalhos. Tendo em conta esta ideia, a MONTIS procurará oportunidades para a realização de um fogo controlado em Levides, com os objetivos acima expostos. Os contornos técnicos de realização desse fogo estão ainda por definir.

As ações de fogo controlado são desenvolvidas com recurso a prestação de serviços de terceiros, que incluem as seguintes tarefas:

- preparação do local com recurso a equipa de sapadores florestais para abertura de faixas de contenção, possivelmente recorrendo a caminhos existentes que delimitam a propriedade;
- ação de fogo controlado propriamente dita que será realizada por uma equipa credenciada de fogo controlado e equipas de apoio e segurança (equipas de sapadores florestais e bombeiros voluntários).

As ações de fogo controlado são também utilizadas como momentos de aprendizagem e discussão, sendo acompanhadas pelos técnicos da MONTIS e outros interessados, sendo, por essa razão, tornadas públicas.

Tabuleiros para Gaios

Os tabuleiros para gaios destinam-se a disponibilizar, num tabuleiro de madeira colocado sobre um pedestal, bolotas colhidas no local, sempre que possível, para que os gaios possam proceder à sua recolha e seguidamente à sua sementeira, função que naturalmente desempenham nos carvalhais.

Durante o ano de 2020, está programada a colocação de um tabuleiro em Levides, na área central da propriedade, onde existe uma ligeira elevação, como se pode observar na figura seguinte.

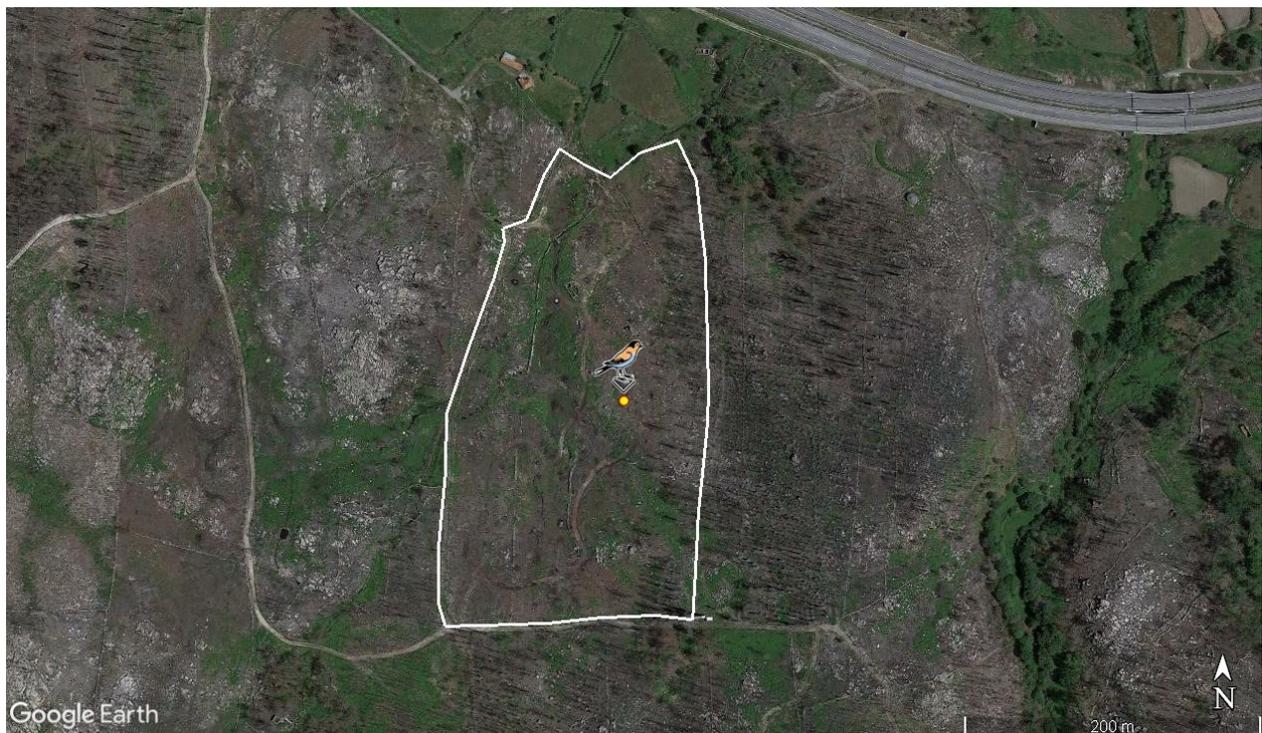


Figura 1. Tabuleiro a colocar em Levides em 2020.

Com esta ação prevê-se potenciar a dispersão natural do carvalho devido ao aumento do banco de sementes.

Ações de Engenharia Natural

A MONTIS utiliza a engenharia natural como uma forma de investir no capital natural, potenciando as condições de base para a instalação e desenvolvimento da vegetação. Nesse sentido as ações que são desenvolvidas destinam-se sobretudo a fixar sedimentos arrastados pela escorrência de águas superficiais, de forma a criar zonas de depósito onde a médio prazo o solo vá amadurecendo, acumulando matéria orgânica. Para esta função de acumulação de sedimentos são construídas paliçadas (barreiras construídas com madeira do local) e colocados gabiões (barreiras feitas por redes cheias com rochas e pedras do local). A engenharia natural é também utilizada pela MONTIS como

apoio à recuperação do salgueiral e vegetação ripícola, nomeadamente recorrendo-se à estacaria de salgueiro como material de construção.

Em 2020 serão trabalhadas algumas das linhas de escorrência existentes, com a criação de pequenos charcos e ou lagos, utilizando paliçadas e gabiões, acompanhada por técnicas que permitam uma maior retenção de água e humidade. Espera-se favorecer com estas ações grupos de fauna como os insetos e anfíbios. Planeia-se conhecer melhor o perfil da linha de água central e galeria ripícola, que se encontra num estado pouco desenvolvido. A necessidade de intervenção na linha de água principal será definida com o melhor conhecimento das suas características.



Figura 4. Potenciais áreas para execução de engenharia natural.

Plantações

Levides aparenta apresentar, em alguns pontos, solos com boas condições para plantação, assim como boa disponibilidade hídrica. Por estas características esta é uma propriedade que poderá beneficiar com a plantação de árvores, dando-se resposta aos compromissos de plantação que a MONTIS tem com terceiros. O principal obstáculo à plantação é o acesso, condicionado pelo giestal. Está já identificada uma área a norte que, após algum trabalho de corte de matos rasteiros e ervas, está disponível para plantação. Com a evolução resultante da possibilidade de realização de fogo controlado na propriedade, essa área para plantações na zona norte irá ser reavaliada e será avaliada a possibilidade de executar também plantações, na época de 2020/2021, numa maior área na propriedade, depois da redução do giestal presente.



Figura 5. A verde representa-se a área propícia a acomodar plantações na época em 2020, na zona norte da propriedade.

Condução de Regeneração Natural

Existem em Levides várias árvores a regenerar no pós-fogo, nomeadamente junto à linha de água central e ao longo dos muros existentes. As árvores em regeneração são maioritariamente carvalhos (*Quercus robur*) e salgueiros (*Salix sp*). Encontram-se num excelente momento para se realizar a sua condução, tendo em vista potenciar o seu crescimento em altura, de modo a criar uma descontinuidade de combustíveis e a potenciar a gestão passiva do crescimento de matos.



Figura 6. A área a verde representa a zona de carvalhos a regenerar.

A condução da regeneração natural será realizada com recurso às seguintes técnicas:

- desrame até 30% do fuste;
- podas seletivas dos pés mais fracos;
- eliminação de competição direta de vegetação envolvente.

Ações Complementares - Registos de Biodiversidade e Outras Ações

O envolvimento da comunidade na gestão das propriedades é central. Nessa perspetiva a MONTIS desenvolve um trabalho que visa incentivar a participação do público, quer nas ações de gestão, quer em atividades pedagógicas e no contacto com a paisagem.

Prevê-se que em 2020 a MONTIS execute um conjunto de ações de registo de biodiversidade em Levides. Espera-se que estes dados permitam aumentar o conhecimento da fauna e flora das parcelas. Essas ações serão feitas por voluntários e pelos técnicos da MONTIS nas saídas de campo. Os dados levantados serão todos carregados na conta da MONTIS na plataforma [iNaturalist](https://www.inaturalist.org/), ficando publicamente disponibilizados.